

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE ENFERMAGEM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE

Thaís Alexandre de Azevedo

**TELECONSULTA NO ATENDIMENTO AMBULATORIAL EM UM CENTRO
TRANSPLANTADOR DE MINAS GERAIS: desafio de inovação na assistência**

Belo Horizonte

2024

Thaís Alexandre de Azevedo

**PRODUTO TÉCNICO RESULTANTE DO TRABALHO “TELECONSULTA NO
ATENDIMENTO AMBULATORIAL EM UM CENTRO TRANSPLANTADOR DE
MINAS GERAIS: desafio de inovação na assistência”**

Produto Técnico apresentado ao Mestrado Profissional do Programa de Pós-graduação em Gestão de Serviços, da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Gestão de Serviços de Saúde.

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Eliane Marina Palhares
Guimarães

Belo Horizonte
2024

	Procedimento Operacional Padrão (POP)		Padrão nº: POP SIGLA PROCESSO 000
			Estabelecido em: 30/09/2024
	Protocolo de Teleconsulta de Enfermagem - Ambulatório de Transplantes		Nº Revisão: Emissão Inicial Página 1 de 15

1. OBJETIVO

Realizar consultas de enfermagem à distância (teleconsulta) para pacientes no pós-transplante, garantindo a continuidade do cuidado em âmbito domiciliar, educação em saúde, monitoramento de condições clínicas e abordagem de dúvidas relacionadas ao transplante.

Facilitar a continuidade e a qualidade do cuidado a pacientes na fase pós-transplante cardíaco, hepático e renal por meio da teleconsulta de enfermagem, promovendo um atendimento humanizado, seguro e eficiente à distância.

Facilitar a comunicação entre o enfermeiro e o paciente.

Identificar precocemente possíveis complicações, como rejeições e infecções.

Promover a adesão ao tratamento de forma consciente e orientada.

Reforçar a prática da educação em saúde, orientando os pacientes sobre cuidados essenciais, ajustando o plano de cuidados, conforme as demandas apresentadas pelo paciente, otimizando o suporte emocional e social de forma remota.

2. ABRANGÊNCIA

Enfermeira Navegadora da Teleconsulta;

Equipe médica ambulatorial assistente.

3. SIGLAS E DEFINIÇÕES

- ATS - Avaliação de Tecnologias em Saúde
- LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados
- PNGTS - Política Nacional de Gestão de Tecnologias em Saúde
- SUS - Sistema Único de Saúde
- TCLE - Termo de Consentimento Livre Esclarecido

- TICs - Tecnologias da Informação e Comunicação

4. DESCRIÇÃO

Pode-se dizer que as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) são recursos tecnológicos utilizados de forma inclusiva e pode-se citar como exemplo o telefone e a internet que modificaram significativamente a percepção de mundo moderno. Desde 2007, as TIC’s são utilizadas no SUS, através do Programa Nacional Telessaúde Brasil Rede com os serviços de teleconsultoria, telediagnóstico e tele-educação, este último voltado para a educação permanente de profissionais de saúde (Carvalho, 2022).

No Brasil o sistema público de saúde oferece cobertura integral e universal para toda a população, sendo que sete a cada dez brasileiros dependem exclusivamente do Sistema Único de Saúde (SUS). A gestão desse grande sistema apresenta uma Política Nacional de Gestão de Tecnologias em Saúde (PNGTS), publicada em 2009, que está estruturada na prática da Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) para a tomada de decisão (Brasil, 2011).

A integração, modificação e remoção de tecnologias na área da saúde, especialmente as de natureza física, como medicamentos, procedimentos e materiais médicos, seguem critérios claros e um processo organizado para análise das necessidades tanto internas quanto externas ao SUS. Esse processo é parte de uma administração transparente, com prazos estabelecidos, que foi consolidada a partir de 2011 (Silva *et al.*, 2024).

Tais tecnologias, estão transformando profundamente a entrega dos cuidados médicos, trazendo consigo benefícios como maior eficiência, personalização, acessibilidade e inovação. O cenário atual aponta para um futuro cada vez mais tecnológico, onde a melhoria constante da saúde e do bem-estar das pessoas será impulsionada por avanços tecnológicos, mantendo sempre um olhar humanizado sobre o cuidado com a saúde (Araújo *et al.*, 2024).

A implementação das tecnologias na área da saúde é uma tarefa complexa que envolve a colaboração de vários participantes, incluindo pacientes, profissionais, gestores e serviços de saúde. É necessário um planejamento cuidadoso para garantir a adesão, aceitação e disponibilidade dessas tecnologias. No âmbito dos sistemas de saúde, é essencial organizar esse processo de forma estratégica, considerando diversas

	Procedimento Operacional Padrão (POP)		Padrão nº: POP SIGLA PROCESSO 000
			Estabelecido em: 30/09/2024
	Protocolo de Teleconsulta de Enfermagem - Ambulatório de Transplantes		Nº Revisão: Emissão Inicial Página 3 de 15

dimensões e buscando integrar as evidências disponíveis na prática clínica dos serviços de saúde (Silva *et al.*, 2024).

A enfermagem presta assistência a diversos grupos, incluindo os pacientes transplantados, sendo que esses requerem acompanhamento especializado, no qual o enfermeiro deve considerar os fatores determinantes da qualidade de vida relacionada à saúde para assegurar uma abordagem eficaz diante das dificuldades que possam surgir. (Pastelero; Lara, 2021).

É importante alinhar o modelo de assistência de enfermagem no autocuidado e na integralidade, sustentada em teorias de enfermagem, e desta forma permitir a expansão das corresponsabilidades do processo de cuidado ao paciente transplantado, com foco para a autonomia e qualidade da assistência (Machado *et al.*, 2022).

A consulta de enfermagem pode ser considerada como uma atividade de grande importância no trabalho do enfermeiro nos serviços de transplante, e sabe-se que o enfermeiro nem sempre consegue realizá-la de forma integral. Pode-se relacionar tal situação com o fato do enfermeiro assumir múltiplos papéis, além de precisar atender diversos pacientes (Zluhan *et al.*, 2023).

Analisando sob a ótica da saúde digital, a prática da teleconsulta de enfermagem está sendo integrada ao cotidiano profissional dos enfermeiros, impulsionada pela crescente adoção das TIC's na área da saúde. Essa abordagem de cuidado pode ser vista como uma inovação tecnológica nas práticas assistenciais (Zluhan *et al.*, 2023).

A Teleconsulta tem sido uma estratégia de intervenção de enfermagem, pois, oportuniza que sejam repassadas orientações importantes ao paciente em domicílio, diagnóstico precoce das necessidades de saúde, prevenção de doenças e complicações, maior adesão aos tratamentos propostos assim como, aos cuidados em domicílio (Delphino *et al.*, 2023).

A Teleconsulta de Enfermagem segue os mesmos princípios da consulta de enfermagem. Ela começa com a coleta de dados e histórico de enfermagem, passa pela identificação dos problemas a serem trabalhados, define as intervenções para a resolução dos problemas, implementa a intervenção definida, geralmente por meio da educação em saúde e, posteriormente, avalia a adesão do paciente às orientações (Caetano *et al.*, 2020)

 Santa Casa BH Hospital de Alta Complexidade 100% SUS	Procedimento Operacional Padrão (POP)		Padrão nº: POP SIGLA PROCESSO 000
			Estabelecido em: 30/09/2024
	Protocolo de Teleconsulta de Enfermagem - Ambulatório de Transplantes		Nº Revisão: Emissão Inicial Página 4 de 15

Nessa perspectiva, visando atender as demandas de saúde na atual conjuntura, a enfermagem emprega, de diversas formas, as TICs na sua prática profissional, seja por meio de sistemas que concedem acesso à informação em qualquer território geográfico, prontuários digitais e também o fornecimento de atenção à saúde por meio de ligações telefônicas ou videoconferências (Coutinho *et al.*, 2022).

4.1 MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Um computador
- Prontuário eletrônico
- E-mail institucional
- Um headset
- Uma webcam
- Uma caneta (se contingência)
- Evolução manual (se contingência)
- Termo de Consentimento Livre Esclarecido.

5. METODOLOGIA

5.1 - Horário de atendimento

- O atendimento ocorrerá de segunda a quinta feira de 07h às 17h e às sextas de 07 às 16h.

5.2 - Local

- A teleconsulta ocorrerá no ambulatório de transplantes localizado atualmente no 13º andar do Hospital de Alta Complexidade - 100% SUS.

5.3 - Avaliação do interesse no modelo de teleconsulta:

- Durante a consulta ambulatorial **presencial** o enfermeiro navegador responsável pela avaliação do paciente deverá explicar ao paciente sobre o modelo de atendimento de teleconsulta e suas particularidades, tais como, o que será necessário e quais as resoluções podem ser dadas por meio deste atendimento, se obtiver o aceite o mesmo deve aplicar o TCLE, escanear o documento e anexar o mesmo no prontuário eletrônico (Sistema MV).

 Santa Casa BH Hospital de Alta Complexidade 100% SUS	Procedimento Operacional Padrão (POP)		Padrão nº: POP SIGLA PROCESSO 000
			Estabelecido em: 30/09/2024
	Protocolo de Teleconsulta de Enfermagem - Ambulatório de Transplantes		Nº Revisão: Emissão Inicial Página 5 de 15

5.4 - Sobre a tecnologia que será utilizada com a disposição de chamada de vídeo.

- A ferramenta principal será google meet para atendimento por meio do email institucional para maior segurança;
- Poderá ser utilizado telefone para a realização de videochamadas como meio de tecnologia, podendo também ser usado através de computador, notebook.
- Orientar o paciente sobre a utilização dos meios disponíveis, no qual tenha preferência e maior familiaridade com o uso.
- **Testar Equipamentos:** Verificar previamente o funcionamento de câmeras, microfones e conexão à internet para garantir a fluidez da consulta.
- **Orientações Prévias ao Paciente:** Fornecer instruções claras sobre como acessar a plataforma de teleconsulta e, se necessário, realizar uma consulta-teste para garantir que o paciente consiga usar o sistema.

5.5 - Pré-agendamento de consultas

- O paciente já sairá do ambulatório com sua teleconsulta agendada.
- O agendamento será em horário combinado com o devido registro das informações em prontuário.
- O horário de atendimento da teleconsulta será das 7:30 às 17h.
- O agendamento após o primeiro atendimento será conforme avaliação do profissional a partir da primeira chamada realizada.

5.6 - Registro das informações

- Ao finalizar a Teleconsulta devem ser elaborados os documentos necessários para a conclusão do atendimento, como evolução das orientações repassadas.
- Registros das necessidades de avaliação com o médico assistente, tais como: solicitação de exames, prescrição terapêutica para resolução e encaminhamento ao paciente.
- O encaminhamento do documento será via email institucional.

5.7 - Sobre o certificado digital

- Certificado Digital: É a maneira de realizar a identificação virtual de qualquer cidadão.

 Santa Casa BH Hospital de Alta Complexidade 100% SUS	Procedimento Operacional Padrão (POP)		Padrão nº: POP SIGLA PROCESSO 000
			Estabelecido em: 30/09/2024
	Protocolo de Teleconsulta de Enfermagem - Ambulatório de Transplantes		Nº Revisão: Emissão Inicial Página 6 de 15

- O médico ao prescrever uma solicitação de exames ou receita em meio eletrônico necessita certificar digitalmente a sua assinatura. (Processo esse já definido na instituição).

5.8 - Atendimento em pós transplante de órgãos sólidos:

• Anamnese e Avaliação Inicial:

- Inserir o paciente no sistema para atendimento de teleconsulta, conforme POP GER PAC TRANSP 007 - Inclusão de paciente no Sistema MV para atendimento ambulatorial - Transplantes.
- Verificar histórico clínico do paciente.
- Perguntar ao paciente sobre seu estado de saúde recente, suas queixas, quadro clínico atual.
- Perguntar sobre frequência cardíaca, pressão arterial e sinais de rejeição (febre, cansaço extremo, dor torácica, diminuição da diurese, dor no local do enxerto).
- Avaliar presença de sintomas como icterícia, ascite, prurido.
- Avaliar presença de infecções (febre, tosse, secreções).
- Avaliar sintomas de sobrecarga de líquidos (edema, hipertensão) e fadiga.
-

• Monitoramento do Tratamento:

- Revisar junto ao paciente lista de medicações em uso.
- Verificar adesão ao uso de imunossupressores e outros medicamentos, realizar orientações.
- Identificar possíveis efeitos colaterais dos medicamentos, tais como: hipertensão, tremores, ganho de peso, diarreia, diabetes pós-transplante.
- Revisar hábitos alimentares e restrições dietéticas.
- Reforçar cuidados para prevenir infecções (higiene, evitar aglomerações).
- Avaliar a função renal por meio de exames recentes (creatinina, ureia), em caso de avaliação de exame com resultado alterado, realizar contato com o médico de referência para avaliar orientações a serem repassadas ao paciente e melhores condutas.

• Orientações:

- Explicar os sinais de rejeição e infecção.
- Orientar sobre os cuidados com o local da cirurgia (higiene e sinais de infecção)
- Reforçar a importância de comparecer às consultas presenciais para biópsias e exames.

 Santa Casa BH Hospital de Alta Complexidade 100% SUS	Procedimento Operacional Padrão (POP)		Padrão nº: POP SIGLA PROCESSO 000
			Estabelecido em: 30/09/2024
	Protocolo de Teleconsulta de Enfermagem - Ambulatório de Transplantes		Nº Revisão: Emissão Inicial Página 7 de 15

- Reforçar a importância da adesão ao tratamento e acompanhamento regular.
- Reforçar a importância do autocuidado e a aderência às consultas presenciais.
- Alertar sobre sinais de agravamento, com necessidade de procura do ambulatório de transplantes quando necessário.
- Orientar sobre a necessidade de vigilância constante dos sintomas e internação imediata em caso de piora

- **Encaminhamentos:**

- Agendar consultas com equipe de transplante cardíaco (Agendar em agenda física, MV e comunicar ao profissional sobre o agendamento).
- Encaminhar para consulta com a equipe da assistência social, nutricional e psicológica, caso necessário.
- Discutir com equipe médica sobre o atendimento realizado e solicitar exames laboratoriais e de imagem, caso necessário, realizando o envio do mesmo ao paciente após assinatura digital.
- Em caso de renovação de receita o mesmo deve ser reportado à equipe médica para solicitação e enviado ao paciente por e-mail institucional.
- **Atenção aos prazos para: Renovação de receita e avaliação de resultado de exames e definição de ajuste medicamentoso (prazo até 24h para retorno ao paciente).**

- **Atendimento médico**

- Se o médico assistente achar conveniente realizar algum atendimento por teleconsulta, o enfermeiro deve estar presente dando todas as orientações do processo, para seguimento de forma adequada e com as devidas resoluções posteriores das demandas que surgirem.

- **Manejo em caso de urgência**

	Procedimento Operacional Padrão (POP)		Padrão nº: POP SIGLA PROCESSO 000
			Estabelecido em: 30/09/2024
	Protocolo de Teleconsulta de Enfermagem - Ambulatório de Transplantes		Nº Revisão: Emissão Inicial Página 8 de 15

○ **Reconhecimento de Urgências:** Estar preparado para reconhecer sinais de alerta graves durante a teleconsulta e orientar o paciente a procurar um atendimento presencial imediato - Ambulatório de transplante - Avenida Francisco Sales, 1111, 13º andar, atendimento 24h, telefone 3238-8529, 3238-8128 ou emergência mais próxima.

- **Encerramento da Teleconsulta**

○ **Documentação:** Deve-se registrar todas as informações da consulta no prontuário eletrônico, incluindo as orientações fornecidas e os encaminhamentos necessários.

○ **Acompanhamento:** Agendar a próxima teleconsulta ou consulta presencial de acordo com a necessidade do paciente e de acordo com a gravidade e disponibilidade de agenda, realizado avaliação de remanejamento de agenda se demanda urgente.

○ **Comunicação:** Manter comunicação com toda equipe médica e multiprofissional sobre demandas do atendimento.

○ **Contingências:** Informar ao paciente sobre os meios de contato em caso de surgimento de sintomas de urgência (telefones, e-mails de contato)

○ **Ausência:** em caso de não comparecimento do paciente na teleconsulta a mesma deverá ser encerrada após espera de 10 min e evoluído em prontuário.

6. USO SEGURO

- **Sistema de Prontuário Eletrônico Seguro:** Utilizar uma plataforma de teleconsulta que siga protocolos de criptografia e proteção de dados, conforme a legislação (por exemplo, LGPD no Brasil).

- **Consentimento Informado:** Obter o consentimento do paciente antes da teleconsulta, informando sobre a coleta, armazenamento e uso de seus dados pessoais e de saúde.

- **Acesso Restrito:** Garantir que apenas profissionais autorizados tenham acesso ao prontuário eletrônico e às informações de saúde dos pacientes.

- **Confirmação da Identidade do Paciente:** Antes de iniciar a teleconsulta, confirmar a identidade do paciente através de informações pessoais (nome completo, data de nascimento, número de prontuário).

 Santa Casa BH Hospital de Alta Complexidade 100% SUS	Procedimento Operacional Padrão (POP)		Padrão nº: POP SIGLA PROCESSO 000
			Estabelecido em: 30/09/2024
	Protocolo de Teleconsulta de Enfermagem - Ambulatório de Transplantes		Nº Revisão: Emissão Inicial Página 9 de 15

- **Proteção de Acesso:** Usar senhas seguras e sistemas de autenticação multifator para proteger o acesso de profissionais à plataforma de teleconsulta.
- **Ambiente Privado e Seguro:** Realizar as teleconsultas em um ambiente fechado e silencioso, garantindo a privacidade do paciente e evitando interrupções ou exposições indesejadas.
- **Comunicação Clara:** Utilizar uma linguagem acessível e adequada ao nível de entendimento do paciente, garantindo que todas as orientações sejam compreendidas corretamente.
- **Reconhecer Limitações:** Saber identificar quando a teleconsulta não é suficiente para avaliar a condição do paciente e precisar de uma consulta presencial ou exames complementares.
- **Orientação ao Paciente:** Explicar ao paciente que algumas situações exigem avaliação presencial, como o exame físico completo, biópsias e outros procedimentos clínicos.

7. RISCOS

Maiores riscos presentes:

1. Falta de acesso à tecnologia adequada - Pacientes podem não ter acesso a dispositivos (computadores, smartphones) ou internet de qualidade para participar de teleconsultas de forma eficiente.
2. Avaliação clínica limitada - A impossibilidade de realizar exame físico completo à distância pode resultar em diagnósticos imprecisos ou atrasados, especialmente em casos de sinais sutis de rejeição ou infecção.
3. Problemas técnicos durante a teleconsulta - Conexões instáveis ou falhas no sistema de videoconferência podem interromper ou comprometer a consulta.
4. Violação da privacidade e segurança de dados - Se não forem seguidos protocolos rígidos de segurança, há a possibilidade de vazamento de dados sensíveis do paciente, incluindo informações de saúde.
5. Falha na comunicação e compreensão do paciente - A comunicação à distância pode ser menos clara, levando a falhas na compreensão das orientações por parte do paciente, especialmente se houver barreiras como baixa alfabetização em saúde ou uso inadequado de tecnologias.
6. Atraso por falha da logística;

8. CONTINGÊNCIA.

 Santa Casa BH Hospital de Alta Complexidade 100% SUS	Procedimento Operacional Padrão (POP)		Padrão nº: POP SIGLA PROCESSO 000
			Estabelecido em: 30/09/2024
	Protocolo de Teleconsulta de Enfermagem - Ambulatório de Transplantes		Nº Revisão: Emissão Inicial Página 10 de 15

1. Suporte técnico para pacientes e profissionais - Garantir que problemas técnicos não interfiram na qualidade ou na continuidade da teleconsulta, minimizando atrasos ou consultas incompletas.
2. Consulta presencial em caso de avaliação insuficiente - Garantir que pacientes em situações de risco recebam uma avaliação completa, reduzindo a chance de diagnóstico tardio.
3. Protocolos para segurança da privacidade e de dados - Prevenir a violação de dados e proteger a privacidade dos pacientes, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).
4. Educação e suporte ao paciente para monitoramento domiciliar - Assegurar que os pacientes possam fornecer dados precisos e confiáveis para a teleconsulta, melhorando a eficácia do acompanhamento à distância.
5. Plano de comunicação emergencial - Garantir que os pacientes transplantados tenham acesso rápido ao atendimento de emergência, evitando complicações graves que possam ocorrer entre as teleconsultas.
6. Utilização de impresso de evolução em caso de queda do sistema MV.
7. Em caso de dúvida seguir check-lis de teleconsulta - ANEXO 11.2.

9. REGISTROS

- MV SOUL;
- Impresso SCM (evolução manual)

10. REFERÊNCIA

ARAÚJO, C. S. *et al.* Reflexões sobre a tecnologia na saúde: interseção em tecnologia e cuidados na saúde. Revista Amor Mundi, Santo Ângelo, v. 5, n. 1, p. 121-129, fev. 2024

BRASIL. Lei nº 12.401, de 28 de abril de 2011. Altera a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a assistência terapêutica e a incorporação de tecnologia em saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde. **Diário Oficial da União**, DF, 29 abr. 2011.

CAETANO, R. *et al.* Desafios e oportunidades para a telessaúde em tempos de pandemia pela COVID-19: uma reflexão sobre os espaços e iniciativas no contexto brasileiro. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 36, n 18, p e00088920, mai. 2020.

CARVALHO, A. C. A. **Teleconsulta com vistas à educação em saúde com pacientes diabéticos: uma revisão integrativa**. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2022.

 Santa Casa BH Hospital de Alta Complexidade 100% SUS	Procedimento Operacional Padrão (POP)		Padrão nº: POP SIGLA PROCESSO 000
			Estabelecido em: 30/09/2024
	Protocolo de Teleconsulta de Enfermagem - Ambulatório de Transplantes		Nº Revisão: Emissão Inicial Página 11 de 15

COUTINHO, J. S. L, *et al.* A assistência de enfermagem a partir da consulta remota: revisão de literatura. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, São Paulo, v. 15, n. 1, p. e9646, jan. 2022.

DELPHINO, T. M., *et al.* Estimativa do custo de montagem e funcionamento mensal de uma sala de teleconsulta. **Revista Cogitare Enfermagem**, Paraná, v. 28, p. e84767, jan. 2023.

MACHADO, K. P. M, et al. Modelo técnico-assistencial de cuidados de enfermagem ao paciente de transplante renal. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, Goiânia, v. 24, n. 66892, p. 1-9, abr. 2022.

PASTELERO, P. O.; LARA, C. M. Influence of the nursing professional over the quality of life in patients receiving kidney transplants. **Revista Espanhola de Saúde Pública**, Madrid, v. 95, p. e202107093, jul. 2021.

SILVA, S. N. *et al.* Implementação de tecnologias em saúde no Brasil: análise de orientações federais para o sistema público de saúde. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**.Rio de Janeiro, v. 29, n. 1, p. e00322023, jan. 2024.

ZLUHLAN, L.S. *et al.* Percepção dos enfermeiros sobre teleconsulta de enfermagem na atenção primária. **Revista texto & Contexto**, Santa Catarina, v. 32, p. e20220217, mar. 2023.

11. ANEXOS

11.1 - TCLE - ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM POR TELECONSULTA

 Santa Casa BH Hospital de Alta Complexidade 100% SUS	Procedimento Operacional Padrão (POP)		Padrão nº: POP SIGLA PROCESSO 000	
			Estabelecido em: 30/09/2024	
	Protocolo de Teleconsulta de Enfermagem - Ambulatório de Transplantes		Nº Revisão: Emissão Inicial	Página 12 de 15

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO - TCLE

ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM POR TELECONSULTA

Eu, _____, dou plena autorização a Enfermeira (o) _____, inscrita (o) no COREN-MG sob o nº _____, para realizar o atendimento de teleconsulta a distância através de serviços eletrônicos de consulta.

Declaro ter ciência que:

I. O atendimento a distância é limitado por não permitir a realização do exame físico presencial. Poderão ser executadas algumas manobras de teleproedêutica, que é o exame físico à distância. Por isso é ainda mais importante informar todos os dados e informações possíveis, não omitindo nenhuma informação referente ao problema de saúde, colaborando assim para o bom aproveitamento desta consulta;

II. Poderá ser necessário, a critério do profissional de enfermagem, a realização de exames complementares para auxiliar no diagnóstico, sendo estes discutidos e avaliados por ela com o médico assistente, sendo enviado via e-mail posteriormente;

II.I. Mesmo após a consulta à distância, poderá ser necessária a minha presença no ambulatório para uma consulta presencial. Ainda, pode ser necessário o encaminhamento a um serviço de pronto atendimento, a depender da hipótese diagnóstica.

III. A consulta eletrônica à distância, tal qual a consulta presencial, tem seu tempo delimitado e não garante ao paciente o direito à disposição do profissional em horário não acordado previamente entre as partes;

IV. A consulta será realizada pela plataforma determinada pelo serviço. Declaro ainda, que autorizo a gravação dessa consulta, a critério do profissional de enfermagem, e tenho ciência que as informações serão guardadas em prontuário eletrônico, garantindo-me a confidencialidade e o sigilo entre profissional e paciente.

V. Estou ciente de que este tipo de atendimento é pessoal e intransferível, portanto, não poderá ser utilizado por terceiros não autorizados.

VI. Declaro que é de minha expressa e espontânea vontade passar informações médicas a meu respeito, através de meios de comunicação on-line (a distância), estando sujeito às seguintes situações:

– Perda de conexão durante a teleconsulta;

 Santa Casa BH Hospital de Alta Complexidade 100% SUS	Procedimento Operacional Padrão (POP)	Padrão nº: POP SIGLA PROCESSO 000
	Nº Revisão: Emissão Inicial	Estabelecido em: 30/09/2024 Página 13 de 15
Protocolo de Teleconsulta de Enfermagem - Ambulatório de Transplantes		

- Necessidade de nova conexão para continuidade da tele consulta;
- Variação no estabelecimento da conexão.

VII. Por fim, declaro ter lido e entendido as orientações contidas no presente instrumento, as quais entendi completamente e aceito, ciente que estão atendidas as exigências da Lei nº 8078/90, a inferir, portanto, meu expresso e pleno consentimento para a realização da teleconsulta.

VIII. Declaro que estou ciente de que há o risco de vazamento ou perda de dados e informações do paciente, invasão de dispositivo de tecnologia (computador, telefone ou celular) do hospital ou paciente e acesso por terceiros aos documentos sigilosos.

IX. Estou ciente de que a exatidão do diagnóstico poderá ser comprometida, pois as conclusões do profissional de enfermagem serão exclusivamente nas informações e sintomas por mim relatados.

X. Tenho conhecimento também que a ausência de um exame físico, como toque, apalpação, aferimento de meus sinais vitais e outros, que somente seriam possíveis através de uma consulta presencial, podem comprometer a exatidão do diagnóstico.

XI. Comprometo-me a ser 100% (cem por cento) sincero e transparente, não omitindo do profissional nenhuma dor, sintoma, desconforto ou conduta por mim praticada.

XII. Deste modo, declaro estar ciente de que o atendimento via Teleconsulta foi escolhido por mim, em conjunto com o enfermeiro do serviço e expresso o meu consentimento para realização da consulta em questão.

Belo Horizonte, ____/____/____

Nome e CPF do paciente

Nome e Coren do Enfermeiro

 Santa Casa BH Hospital de Alta Complexidade 100% SUS	Procedimento Operacional Padrão (POP)		Padrão nº: POP SIGLA PROCESSO 000
			Estabelecido em: 30/09/2024
	Protocolo de Teleconsulta de Enfermagem - Ambulatório de Transplantes		Nº Revisão: Emissão Inicial Página 14 de 15

11.2 Checklist de Teleconsulta de Enfermagem - Ambulatório de Transplantes

Checklist de Teleconsulta de Enfermagem - Ambulatório de Transplantes



1. Preparação da Teleconsulta	
	Confirmação do agendamento: Verificar data e hora da teleconsulta no sistema de agendamento.
	Verificação do prontuário: Revisar o histórico do paciente (tipo de transplante, medicamentos, últimas consultas e exames).
	Teste de Equipamentos: Confirmar que câmera, microfone e conexão de internet estão funcionando corretamente.
	Ambiente adequado: Garantir que o local da teleconsulta seja silencioso, privado e sem interrupções.
	Consentimento informado: Confirmar que o paciente está ciente do consentimento de dados e do formato da teleconsulta.
2. Início da Teleconsulta	
	Identificação do paciente: Confirmar nome completo, data de nascimento e número de prontuário.
	Verificação técnica com o paciente: Confirmar que o paciente está conseguindo utilizar a plataforma (som, vídeo, internet).
	Orientação inicial: Explicar o objetivo da teleconsulta e os pontos que serão abordados.
3. Avaliação de Sinais e Sintomas	
Para todos os tipos de transplante (cardíaco, hepático, renal):	
	Sinais de infecção: Perguntar sobre febre, calafrios, tosse, dor abdominal, sinais de infecção no local da cirurgia.
	Sinais de rejeição: Perguntar sobre mal-estar, fadiga, dor no local do transplante, alterações urinárias (no caso de transplante renal).
3.1. Transplante Cardíaco	
	Frequência cardíaca: Perguntar sobre palpitações, cansaço ou falta de ar.
	Edema: Avaliar inchaço em pernas e pés.
	Monitoramento domiciliar: Verificar se o paciente está monitorando a pressão arterial e frequência cardíaca em casa.
3.2. Transplante Hepático	
	Icterícia: Perguntar sobre amarelamento da pele ou olhos.
	Dor abdominal: Avaliar se há dor ou desconforto na área do fígado.
	Ascite: Perguntar sobre inchaço abdominal ou sensação de plenitude.
3.3. Transplante Renal	
	Diurese: Perguntar sobre alterações na quantidade ou frequência urinária.
	Edema: Avaliar inchaço em extremidades.

 Santa Casa BH Hospital de Alta Complexidade 100% SUS	Procedimento Operacional Padrão (POP)		Padrão nº: POP SIGLA PROCESSO 000	
			Estabelecido em: 30/09/2024	
	Protocolo de Teleconsulta de Enfermagem - Ambulatório de Transplantes		Nº Revisão: Emissão Inicial	Página 15 de 15

	Pressão arterial: Confirmar se o paciente está monitorando regularmente.
4. Revisão do Tratamento	
	Adesão ao tratamento: Perguntar se o paciente está tomando os medicamentos conforme prescrição (imunossupressores, diuréticos, etc.).
	Efeitos colaterais: Perguntar sobre sintomas como tremores, hipertensão, ganho de peso, alterações na glicemia
	Ajustes na medicação: Verificar se houve recente ajuste de dose ou mudança na prescrição.
5. Avaliação de Estilo de Vida e Suporte	
	Dieta: Perguntar se o paciente está seguindo as orientações nutricionais (restrição de sódio, proteínas, etc.)
	Exercício físico: Perguntar sobre nível de atividade física e limitações percebidas.
	Suporte emocional: Avaliar como o paciente está lidando psicologicamente com o transplante e suas preocupações
	Apoio familiar/social: Confirmar se o paciente tem suporte adequado para monitoramento e tratamento
6. Orientações e Educação ao Paciente	
	Sinais de alerta: Reforçar os sinais de rejeição e infecção que requerem atendimento imediato.
	Adesão à medicação: Reforçar a importância de seguir rigorosamente o regime medicamentoso.
	Cuidados pós-operatórios: Relembrar sobre a higienização do local da cirurgia e os cuidados gerais.
	Reforçar consultas e exames: Confirmar a próxima consulta presencial e a realização dos exames laboratoriais ou de imagem necessários.
7. Encaminhamentos e Follow-Up	
	Encaminhamentos necessários: Agendar consulta médica presencial, exames laboratoriais ou consulta com outro profissional (nutricionista, psicólogo, etc.).
	Agendar próxima teleconsulta: Definir a periodicidade da próxima teleconsulta, conforme a fase do tratamento.
	Canal de comunicação: Reafirmar os canais de contato disponíveis em caso de emergências ou dúvidas.
8. Registro e Encerramento	
	Documentação completa: Registrar todas as informações da consulta no prontuário eletrônico (sintomas, sinais vitais, orientações, encaminhamentos).
	Encerramento da consulta: Agradecer e garantir que o paciente está ciente dos próximos passos.

Fonte: Elaborado pela Autora